

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ESTERILIZAÇÃO DE OVOS DE AEDES AEGYPTI EM LABORATÓRIO: CONTROLE DA DENGUE

Relatoria: JESSICA SOBRAL DE AGUIAR

Elisangela Costa Lemos

Autores: Joseleide Teixeira Câmara

Valéria Cristina Soares Pinheiro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A dengue constitui um importante problema de saúde pública, a mesma é transmitida principalmente por meio da picada do mosquito *Aedes aegypti*, o ciclo de vida desse mosquito compreende quatro fases: ovo, larva (com quatro estádios), pupa e adulto. Estudos voltados para o estágio embrionário do mosquito *A. aegypti* são raros. **Objetivo:** O presente estudo objetivou testar substâncias que são eficazes para obtenção de ovos de *A. aegypti* esterilizados e viáveis, em condições de laboratório visando o posterior estudo embrionário do mesmo. **Metodologia:** Os ovos de *A. aegypti* foram obtidos da colônia existente no Laboratório de Entomologia Médica da Universidade Estadual do Maranhão, estes foram separados em 94 lotes com cerca de 250 unidades cada, 6 lotes foram usados como grupo controle, os demais lotes foram tratados com hipoclorito de sódio nas concentrações de 0,5% ;1%; 2,5%, formaldeído 1%; 3%; 5%; 7,5%, e digluconato de clorexidina 0,1%; 0,25%; 0,5%; 1%, todos tratados nos tempos de 3 e 5 minutos. Para Avaliação Microbiológica todas as amostras, foram semeadas em meio de cultura Ágar sangue. Com o intuito de constatar a viabilidade dos mesmos após o contato com as substâncias, os ovos foram colocados para eclosão e posterior contagem das larvas e utilizou a frequência relativa simples para analisar e viabilidade destes. **Resultados:** Dos 94 lotes, 24 foram tratados com hipoclorito de sódio, 32 com formaldeído, 32 com digluconato de clorexidina e 6 são grupos controle. O hipoclorito de sódio não apresentou contaminação nas concentrações de 2,5%; 1% e 0,5% no tempo de 5 minutos, quanto à viabilidade dos ovos verificou-se que a concentração 0,5% no tempo de 3 minutos apresentou maior frequência relativa que foi de 66,66%. O formaldeído mostrou um resultado satisfatório quanto à viabilidade dos ovos, pois na concentração de 1% no tempo de 3 minutos apresentou frequência relativa de 96%, porém microbiologicamente, somente a concentração de 3% no tempo de 3 minutos não obteve contaminação. O digluconato de clorexidina apresentou contaminação em todas as amostras semeada, quanto à viabilidade o melhor resultado foi para concentração de 0,5% para tempo de 5 minutos com frequência relativa de 75,47%. **Conclusão:** Portanto o hipoclorito de sódio dentre as substâncias testadas é a melhor indicada para esterilização de ovos de *A.aegypti* visando o seu posterior estudo embrionário.